

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 29 - WORK, MIGRATION, AND VIOLENCE IN THE
CONTEMPORARY RURAL WORLD

**DEPOIS DO FIM, NOVOS CAMINHOS: MOBILIDADE SETORIAL DOS
TRABALHADORES AO DEIXAREM OS CANAVIAIS ALAGOANOS**

Leandro José Pereira Barros (ljosepbarros@gmail.com)

Jose Rodolfo Tenorio Lima (jrtlima@gmail.com)

O Brasil é o maior produtor mundial de cana-de-açúcar e tem uma longa tradição no seu cultivo. A agricultura 4.0 passa a fazer parte da realidade dos canaviais brasileiros e tem impactos diretos no trabalho. Uma das suas principais consequências foi reduzir 520 mil postos de trabalho manual. Essa nova realidade demanda uma questão: para onde estão indo esses trabalhadores ao serem expulsos dos canaviais? Um destes caminhos é passar a laborar em outras atividades econômicas. A investigação aqui proposta tem como objetivo identificar quais são as principais atividades econômicas e quais características marcam essa mobilidade setorial. Para realizar a investigação são utilizados os microdados da RAIS. Os dados são minerados com o auxílio da linguagem de programação Python. O estado de Alagoas e o período que compreende os anos de 2008 e 2020 são variáveis que delimitam o escopo da investigação. Os principais achados para uma amostra de 35 mil trabalhadores

indicam: a) ao final do período, ano 2020, 46% estavam fora do mercado de trabalho formal, 36% permaneciam nas atividades canavieiras e 17% tinham passado a laborar em outras atividades econômicas; b) 56% dos que foram trabalhar em outros setores migraram para outros estados; c) as principais atividades econômicas de destino desses sujeitos foram Agropecuária e Serviços para os que ficaram em Alagoas e Indústria para os que migraram; d) os trabalhadores que foram para outras atividades econômicas recebem menos que a remuneração média do novo setor de destino, considerando o mercado geral alagoano, e menos do que o seu setor de origem (cana-de-açúcar). Os dados revelam que há um cenário de aprofundamento da precarização. Por fim, espera que tal estudo possibilite compreender as novas trajetórias de sobrevivência que os ex-canavieiros desenvolvem diante de do novo cenário.

Palavras-chave: cana-de-açúcar; trajetória; trabalho; tecnologia.